

ra que o país tivesse govêrno. Foram vinte dias de crise ministerial, mas vinte dias de crise útil, porque produziu o reajustamento das correntes da opinião. Isto e sómente isto é que é democracia. No sistema presidencial, o govêrno poderia manter-se contra a maioria do Congresso, mas à custa de que perturbações e quantos perigos?

Mas — objetar-se-á — se os socialistas não transigissem e se obstinassem em negar a sua colaboração? Af, haveria o recurso heróico da dissolução parlamentar, que importa no julgamento do caso pela nação. E que partido desejaria recomendar-se mal, em semelhante conjuntura? Isto, sim, é democracia.

RAUL PILLA

RIO, 13. VII. 1950